

Agronomia - Entomologia

Toxicidade de três inseticidas sobre adultos de *Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera: Drosophilidae)

Emanuel Lucas de Andrade Alves - 7º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Maria Rosario Pineda Arteaga - 6º período de doutorado em Entomologia, bolsista CNPq

Khalid Haddi - Professor do Departamento de Entomologia, UFLA - Orientador(a)

Resumo

No Brasil, há ocorrência de espécies de moscas polífaras, como a *D. suzukii*, popularmente conhecida por drosófila-da-asa-manchada. As fêmeas dessa espécie perfura a epiderme fina de frutos sadios com seu ovipositor serrilhado para colocar os ovos. Posteriormente, maiores prejuízos são ocasionados pelas larvas que se alimentam da polpa. Esta espécie de mosca tem um ciclo de vida curto (10 a 12 dias, a 25°C), e tem um alto potencial reprodutivo. Torando-se um problema sério para a fruticultura no Brasil. Portanto, o objetivo desse trabalho foi determinar eficiência de três inseticidas: Evidence® (imidacloprido), Tracer® (espinosade) e Engeo® (tiametoxam+lambda-cialotrina) no controle de adultos da mosca *D. suzukii*. Foram usados adultos criados no Laboratório de Biologia Molecular e Ecotoxicologia de insetos (M.E.E.T) do Departamento de Entomologia da UFLA, sob condições controladas (24 o C, 60 %UR e 12H escotofase). Os bioensaios de toxicidade foram realizados utilizando frascos de vidro vedados com esponja e mantidos nas mesmas condições da criação. Foram utilizadas 6-8 concentrações em solução de açúcar a 20% m/v. Foram adicionados 2,2 mL de solução em roletes de algodão. Para cada concentração foram feitas 4 repetições com 25 insetos adultos cada. Posteriormente a mortalidade foi avaliada após 48 horas da exposição. Os resultados indicaram que todos inseticidas têm efeito letal sobre os adultos de *D. suzukii*. A análise probit mostrou que as concentrações letais (CL 50) diferenciam para os inseticidas testados. O inseticida mais tóxico foi Evidence (0,00013 mg do ingrediente ativo imidacloprido /mL), quando comparado com Engeo (0,029 tiametoxam + 0,021lamda-cialotrina mg /mL) e Tracer (0,75 mg/mL espinosade). Logo, nossos estudos indicam que moléculas usadas para o controle de outras moscas da fruta são eficientes para o controle da drosophila de asa manchada, e mais estudos são necessários para avaliar outros efeitos desses inseticidas na biologia e reprodução da *D. suzukii*.

Palavras-Chave: mosca da asa manchada, fruticultura, concentração letal.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/bwVP3v1TXZo>